



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO PERMANENTE

Acta N.º 02/2026

(18ª do Mandato - 2023/2027)

Ata da Reunião do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas realizada em 21 de fevereiro de 2026 (15:00, hora de Lisboa), em videoconferência (Zoom). Presentes 11 (onze) Conselheiros (membros do CP do CCP): António Guerra Iria, António Manuel Mota da Cunha, António Manuel Mota da Cunha, Beatriz Neves Guedes Pereira, Carlos Rui Pires Marcelo, Daniel Ferreira Loureiro, Flávio Alves Martins, José Fernando Campos da Silva Topa, Manuel Cândido de Oliveira Coelho, Manuel Pinto Pereira Viegas, Odete da Silva Fernandes, e Vasco Pinto de Abreu. Presente ainda a Coordenadora da CT CEPECACS, Sandro Mano Ferreira. Ausências de António Paulo Neves Marques, e dos Coordenadores da CT QCPC, Rui Ribeiro Barata e da CT QSEFM, Hilário da Cunha.

1. Abertura da Reunião

A reunião foi aberta pela Presidente do Conselho Permanente do CCP (CP/CCP), Flávio Alves Martins, que, após verificação de quórum de presença, saudou a todos os presentes e agradeceu a participação na segunda reunião do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas, do ano de 2026, tendo também sido aprovada a ordem do dia por todos os presentes.

2. Assuntos em Discussão

- 2.1 Aprovação da Ata da reunião de 20 de janeiro de 2026
- 2.2 Participação Cívica na Eleição Presidencial
- 2.3 Indigitação de Representante junto ao CNEdu
- 2.4 Cessão Definitiva e Imediata da Gestão do Site e das Redes do CCP
- 2.5 Registo Marca CCP
- 2.6 Projeto ASEC expandido
- 2.7 Procedimentos em Relação a Reclamações contra Conselheiros
- 2.8 Assuntos Gerais



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO PERMANENTE

2.1 Aprovação da Ata da reunião de 20 de janeiro de 2026

A Ata da Reunião de 20 de janeiro de 2026 foi aprovada por todos os membros do Conselho Permanente presentes na reunião. Após a assinatura do Presidente e dos Secretários, e tal como as anteriores atas elaboradas até ao presente, ela será enviada à SECP e à DGACCP, sendo solicitada a sua distribuição a todos os Conselheiros do CCP.

2.2 Participação Cívica na Eleição Presidencial

O Presidente Flávio Martins deu início ao ponto, informando que, na sequência da segunda volta das eleições presidenciais, foi eleito o Dr. António José Seguro, que tomará posse no dia 9 de março de 2026. Flávio Martins referiu ainda que se aguarda a nomeação da nova equipa para saber quem será o novo responsável pelas Comunidades Portuguesas, sucedendo à Dra. Maria João Ruela, que ocupou o cargo nos últimos 10 anos. Acrescentou que, pela postura do novo Presidente, certamente a escolha recairá sobre alguém com sensibilidade para as causas das comunidades.

Foi feita uma análise aprofundada dos resultados eleitorais e do processo de votação nas comunidades.

Análise dos Resultados e do Processo Eleitoral:

- **Aumento da Participação:** O Presidente do CP do CCP destacou o aumento da participação eleitoral nas comunidades, que passou de 2% (há cinco anos) para 5% no ato eleitoral atual, considerando-o um aumento considerável, embora ainda reduzido.
- **Desempenho da SGMAI:** Flávio Martins fez questão de elogiar publicamente o trabalho da SGMAI, que conseguiu enviar para as comunidades o boletim de voto correto para a segunda volta, contendo apenas os nomes dos dois candidatos que passaram. Classificou este facto como "uma questão de organização, de planeamento e de respeito pelas comunidades".
- **Resultados nas Comunidades:** Foi registado que, no cômputo geral das comunidades, o candidato derrotado acabou por ter mais votos do que o futuro Presidente. Enquanto o Doutor Seguro venceu na Europa por uma margem muito pequena, o outro candidato obteve uma vantagem significativa fora da Europa. Foi também mencionado que a abstenção global se fixou nos 50%.

Intervenções dos Membros:

- Flávio Martins: Partilhou dados concretos do Rio de Janeiro, onde a participação aumentou 50%: passou de 1.100 votantes na primeira volta para 2.000 na segunda. Atribuiu este aumento, em parte, ao facto de não ter havido feriado local na data da segunda volta, ao contrário do que aconteceu na primeira. Referiu ainda que em São Paulo, o número de votantes subiu de 2.000 para 3.000, e na Suíça de 12.000 para 15.000, indicando que o apelo ao voto entre as duas forças candidatas poderá ter surtido efeito.



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO PERMANENTE

- Daniel Loureiro: Acrescentou que houve um aumento substancial da participação entre a primeira e a segunda volta, com cerca de 12 a 13 mil eleitores a mais a votar, um acréscimo de quase duas décimas. Reforçou a sua satisfação com o facto de o boletim de voto ter sido o adequado, evitando confusões, e voltou a salientar o mérito da SGMAI nesse trabalho.
- Rui Marcelo: Apresentou os dados relativos à Ásia e Oceânia, informando que o valor global de votos na região foi semelhante ao registado em Macau, muito devido ao número de eleitores deste território. Salientou que a abstenção na região continua "elevadíssima", na ordem dos 97%, e que se registou uma redução para metade dos votantes da primeira para a segunda volta. Atribuiu esta quebra, possivelmente, ao resultado da primeira volta. Informou que o Doutor Seguro venceu na região com cerca de 67% dos votos, contra 33%.
- Odete Fernandes: Colocou uma questão relativa aos imigrantes que dividem o seu tempo entre Portugal e o estrangeiro. Referiu que muitos, por terem a residência fiscal no país onde habitualmente residem, se encontravam em Portugal no dia das eleições e ficaram impossibilitados de votar. Questionou como é possível que Portugal ainda não tenha encontrado uma solução para este problema, sugerindo que o tema seja revisitado.
- António Iria: Fez um relato do ato eleitoral na Suíça, referindo que, a nível de logística e mesas de voto, tudo funcionou bem, com grande afluência, embora com filas de espera. Na sua análise pessoal, interpretou os resultados como um "voto de protesto" motivado pelo descrédito nos últimos partidos da governação, que, no seu entender, pouco fizeram pelas comunidades.
- Vasco de Abreu: Reforçou a crítica ao desconhecimento da lei por parte de jornalistas e comentadores televisivos, que prestam eco a muitas falsas narrativas, como a ideia de que os emigrantes são cidadãos de segunda ou que os consulados estavam fechados. Lembrou que, enquanto a lei não for alterada, de nada servirá o alarido ou a contestação, já que os cidadãos não exercerão o seu direito de voto.
- Fernando Campos: O Conselheiro denunciou o recurso à demagogia por parte de alguns agentes políticos que, com ou sem conhecimento da legislação eleitoral, propagaram informações falsas, nomeadamente a alegação de que os boletins de voto não teriam chegado pelo correio para a segunda volta. Para ilustrar a incoerência de tais queixas, apresentou o exemplo da Venezuela, referindo que muitos cidadãos ali residentes mantêm a morada fiscal em Portugal por conveniência e, subsequentemente, lamentam-se da impossibilidade de votar. Concluiu o seu raciocínio observando que os eleitores estão perfeitamente cientes do funcionamento do sistema, pelo que tais reclamações revelam, frequentemente, falta de fundamento.



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO PERMANENTE

Deliberação:

- Face aos elogios generalizados ao trabalho desenvolvido pela SGMAI na organização da segunda volta, nomeadamente no envio do boletim de voto correto, o Conselho decidiu, por unanimidade, emitir uma nota de reconhecimento e agradecimento público àquele organismo. A nota visa reconhecer o profissionalismo e a melhoria do processo eleitoral, contrastando com as críticas anteriormente feitas a constrangimentos verificados no passado.

2.3 Indigitação de Representante junto ao CNEdu

O Presidente Flávio Martins informou da necessidade de substituir o Conselheiro Vítor Oliveira (que deixou de ser Conselheiro) no CNEdu.

Proposta da Presidência:

- Promover a atual suplente, Sandra Mano, a representante titular.
- Indicar um novo suplente, de preferência da Europa, para facilitar as deslocações a Lisboa.

Intervenções:

- Sandra Mano: Aceitou a indigitação para titular, comprometendo-se a participar, mas alertou para a necessidade de resolver as questões logísticas com o CNEdu, que não compartilha despesas de viagem para Conselheiros residentes fora de Portugal. Sugeriu a possibilidade de participação remota para evitar custos próprios. Propôs o nome de António Oliveira (França) para suplente, por estar ligado à área da educação e ser da Europa. Acrescentou que, tanto ela como o António Oliveira, estarão presentes no Conselho Regional da Europa (final de abril), podendo aí formalizar a posse, caso não seja possível fazê-lo em maio.
- Fernando Campos: Apoiou a necessidade de negociar com o CNEdu a participação remota, sublinhando que o principal é poder participar, independentemente da comparticipação de despesas.

Deliberação: Posta em votação, foi aprovada por unanimidade a indigitação de Sandra Mano (titular) e António Oliveira (França) como seu suplente.



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO PERMANENTE

2.4 Cessão Definitiva e Imediata da Gestão do Site e das Redes do CCP

O Presidente Flávio Martins informou que a gestão das redes está a ser transferida para o grupo de trabalho composto por Daniel Loureiro, Odete Fernandes, Beatriz Pereira e Rui Marcelo. O domínio e o alojamento estão a ser renovados. Foi sugerida a criação de uma conta oficial de Instagram, por ser uma plataforma mais eficaz atualmente.

Tarefas do Grupo:

- Receber os logins e palavras-passe do site e redes.
- Atualizar o site com a nova composição do CP, remover Conselheiros antigos e incluir os novos (ex: caso de Andorra).
- Contactar os Conselhos Regionais e Comissões Temáticas para que enviem as suas atas e informações.
- Marcar uma reunião de transição com o técnico da UFRJ, prevista para 1 de março de 2026.

2.5 Registo Marca CCP

A Conselheira Beatriz Pereira recordou que foi enviado um ofício ao Gabinete do Secretário de Estado a 1 de fevereiro de 2026, solicitando parecer jurídico sobre o registo da marca, para proteger a identidade institucional contra usos indevidos por entidades privadas.

Situação Actual: Nenhuma resposta foi recebida até à data. O Presidente Flávio Martins comprometeu-se a reiterar o pedido.

Assuntos correlacionados:

- **E-mails Institucionais:** O Presidente informou que a despesa foi autorizada e saiu do orçamento do CCP, mas o Gabinete ainda não deu seguimento à implementação. Foi sugerido pela Conselheira Sandra Mano que se contactasse o ex-conselheiro Vítor Oliveira para interceder, mas o Presidente optou por manter a via institucional, reiterando o pedido formalmente ao ponto focal – o Dr. Gil Ferreira.
- **Cartões de Identificação:** A Conselheira Sandra Mano informou sobre o extravio do seu cartão de identificação e questionou a possibilidade de emissão de novos. Ficou decidido que o Presidente fará um ofício circular para levantar as necessidades (novos conselheiros, perdas, roubos) e solicitar uma nova emissão ao Gabinete.



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO PERMANENTE

2.6 Projeto ASEC expandido

O Presidente lembrou que o projeto foi enviado aos Conselhos Regionais e à Comissão Temática coordenada pelo Conselheiro Hilário Cunha, com pedido de contributos até 28 de fevereiro. Até à data da reunião (21/02), nenhum contributo havia ainda sido recebido.

Intervenções:

- Rui Marcelo: Informou que o Conselho Regional da Ásia e Oceânia já havia enviado contributos em dezembro e que iria revê-los até ao final do prazo.
- Daniel Loureiro: Explicou a dificuldade do Conselho Regional da América do Norte em abordar o tema, por ser uma realidade distante (elevado nível de vida e de saúde local), mas que o assunto está em discussão.
- António Cunha: Reforçou a importância do projeto, focado no envelhecimento da diáspora e na necessidade de apoio a idosos que ficam sozinhos, incluindo questões de transladação de corpos e apoio domiciliário.

Deliberação:

- O Presidente irá reiterar o pedido de contributos, sublinhando o prazo de 28 de fevereiro, e sugeriu que o tema seja debatido nas próximas reuniões dos Conselhos Regionais.

2.7 Procedimentos em Relação a Reclamações contra Conselheiros

O Presidente Flávio Martins esclareceu que o Conselho Permanente não tem poder disciplinar, sendo essa uma competência exclusiva do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas. Informou sobre várias reclamações e questões recebidas.

Que o Conselheiro Diogo Leal (Angola) foi questionado pelo Gabinete sobre o seu domicílio. O Presidente informou que o conselheiro está de licença (mandato suspenso) e que a lei não limita os pedidos de suspensão de mandato. Sandra Mano questionou sobre a presença do Conselheiro Diogo Leal nos grupos de trabalho da Comissão Temática. O Presidente foi peremptório: estando suspenso, não deve receber qualquer informação nem participar. Quem deve estar na Comissão é o suplente, João Ascenso.

Também foram recebidas reclamações contra dois conselheiros e o Presidente deu-lhes o direito de resposta e reencaminhou a explicação para os reclamantes e para o SECP.

2.8 Assuntos Gerais:

Portugal Nação Global: O evento realizar-se-á nos dias 29 e 30 de abril. Foram realizadas reuniões preparatórias do SECP com os Conselhos Regionais.

PINs do CCP: O Presidente questionou um pedido do presidente do Conselho da Europa sobre a produção de novos "PINs". O Conselheiro Manuel Coelho clarificou tratar-se de



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO PERMANENTE

alfinetes de lapela com o logótipo do CCP, que existiram no passado.

Reuniões dos Conselhos Regionais:

- ✓ Ásia e Oceânia: Rui Marcelo informou que a reunião se realizará em Pequim nos dias 26 e 27 de março, com o aval do novo embaixador. Está a ultimar custos com a Doutora Ana Cristina.
- ✓ África: Manuel Coelho informou que a reunião na Namíbia está marcada para 13, 14 e 15 de março, com a presença do Secretário de Estado.
- ✓ América do Norte: Manuel Viegas e Daniel Loureiro informaram que estão a planear a deslocação à comunidade da Califórnia em abril de 2026.

Comissões Temáticas: Sandra Mano informou que a sua Comissão está a organizar a reunião anual para final de maio, focando-se em Educação, Associativismo e Comunicação Social. Solicitou que os Conselhos Regionais enviem temas pertinentes. Ficou decidido que o Presidente solicitará formalmente a confirmação de presenças dos membros.

ADNM - Associação Diáspora no Mundo: Rui Marcelo questionou se deveria responder a um contacto desta associação. O Presidente sugeriu prudência, investigar do que se trata, e eventualmente agendar uma reunião informal quando estiverem em Lisboa, como já feito com outras associações.

Próxima Reunião

Ficou acordado que a próxima reunião do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas realizar-se-á no dia 21 de março de 2025, por videoconferência, às 14:00 de Lisboa.

3. Encerramento

Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada pelas 17:30 (hora de Lisboa) do dia 21 de fevereiro de 2026, pelo Presidente do Conselho Permanente do CCP, Dr. Flávio Martins, que agradeceu a colaboração de todos os membros do Conselho Permanente.

Esta ata foi lavrada pelos Secretários Vasco de Abreu e Rui Marcelo e será assinada pelo Presidente e pelos Secretários, de acordo com o regulamento do CP/CCP.



**CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS
CONSELHO PERMANENTE**

Lisboa, aos 21 de fevereiro de 2026.

Flávio Alves Martins (Presidente)

Rui Marcelo (Secretário)

Vasco de Abreu (Secretário)